

EDITORIAL

PROVÃO / ESPECIALISTA / GENERALISTA

A Revista do Provão, editada pelo MEC por ocasião da (segunda) avaliação nacional dos Cursos de Medicina Veterinária, Odontologia e Engenharia Química, revela, em dois momentos, que o perfil do novo Médico Veterinário que melhor atenderia aos reclamos da sociedade, é o de generalista. Considerando o alcance desse veículo oficial e o efeito de suas informações, notadamente sobre os graduandos aflitos, reputo importantes algumas reflexões.

Somos testemunhas, todos, do avolumar crescente do saber que as pesquisas científicas e tecnológicas produzem tão velozmente quanto a sua propagação, agora mundializada. Sem a possibilidade de dominar, de maneira competente, todo esse enorme e variado manancial de conhecimentos, o Homem se especializa e se organiza em equipes de trabalho, como verdadeiras máquinas, onde cada especialista é uma engrenagem que não permite a diluição da competência. Temos, assim, assistido ao surgimento das novas profissões, das novas especialidades e subespecialidades (especialíssimas) profissionais e dos Centros de Excelência.

Fica difícil, nestes novos tempos, distantes daqueles de escassos livros de texto e quase nenhum periódico, imaginar-se um Médico Veterinário generalista, cuja formação embute um dos mais extensos currículos de matérias que trata das muitas questões médicas, da saúde pública e das zoonoses, da produção e da tecnologia dos alimentos de origem animal. Isto em nove espécies de animais domésticos, além de inúmeras de animais silvestres e de laboratório. É incontestável, entretanto, que um bom especialista, para trocar e intercorrer profissionalmente, deva ter uma sólida visão da profissão (generalista?) mas para *conhecer* bem as engrenagens da máquina profissional e não, necessariamente, para *sê-las* todas.

Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho

Prof. Titular/Chefe do Serviço
Jefferson Andrade dos Santos
Patologia Veterinária/UFF
Universidade Federal Fluminense